



EMENTA: CICLOS DE PRÁTICA DO ENFERMEIRO DE FAMÍLIA

Objetivo:

Operacionalizar o treinamento das Enfermeiras e Enfermeiros residentes que atuam nas equipes de saúde da família, visando a obtenção de habilidades para realizar a inserção, revisão e retirada de Dispositivo Intrauterino-DIU, habilitação para o desenvolvimento de técnicas de cessação de tabagismo, realização da prática de shantala, e aplicação de auriculoterapia nos pontos de: dor musculoesquelética, ansiedade e cessação do tabagismo.

Objetivos específico

Habilitar enfermeiros na inserção, revisão e remoção do dispositivo intrauterino;

Habilitar enfermeiros na aplicação da técnica de cessação de tabagismo.

Habilitar enfermeiros na realização de auriculoterapia e shantala.

Fortalecer práticas da Enfermagem de Família e Comunidade.

Resultados esperados:

O enfermeiro residente deverá ampliar o escopo de práticas de cuidado a partir dos treinamentos oferecidos pelo Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade.

Observações:

A avaliação de cada disciplina é composta: pela participação em aula, conhecimento teórico.

- A frequência está em consonância com a resolução - CNRMS nº 5, de 7 de novembro de 2014 - orienta a presença em 85% das aulas.
- A avaliação de cada disciplina é composta: pela participação em aula e conhecimento teórico.
- Os itens a serem avaliados pela participação em aula, que equivalem 40% da nota da disciplina são:

Interação do residente nas aulas expositivas e dialogadas;

Participação do residente nas metodologias ativas e trabalho em grupo em sala de aula;

Potencial crítico e reflexivo do residente entre teoria e prática clínica da Enfermagem de Família e Comunidade.

A avaliação do conhecimento teórico que equivale a 60% da nota da disciplina.

CARGA HORÁRIA	84 HORAS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ul style="list-style-type: none"> • SAÚDE INTEGRAL, REPRODUTIVA E SEXUAL DE PESSOAS COM ÚTERO: DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU) • PROCESSO DE ENFERMAGEM • TÉCNICA DA INSERÇÃO E REMOÇÃO DO DIU • EFEITOS INDESEJADOS E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À INSERÇÃO DO DIU • CONCEITOS E APLICAÇÃO DE AURICULOTERAPIA • MÉTODOS DE INTERVENÇÃO AO TABAGISMO

<p>05/08/2024 06/08/2024 12/08/2024 Turma 1</p> <p>09/09/2024 10/09/2024 16/09/2024 Turma 2</p>	<p>Tema: Dispositivo Intrauterino (DIU)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 20 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>19/07/2024 e 26/07/2024</p>	<p>Tema: Cessaç�o do tabagismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Hor�ria: 16 horas • Modalidade: Presencial <p>Método: Expositiva dialogada</p>
<p>05/07/2024 Turma 1</p> <p>12/07/2024 Turma 2</p>	<p>Tema: Aplica�o de auriculoterapia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Hor�ria: 16 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>10/10/2024 11/10/2024 17/10/2024 18/10/2024 Turma 1</p> <p>24/10/2024 25/10/2024 31/10/2024 01/11/2024 Turma 2</p>	<p>Tema: IUBAM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 32 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada

Referências:

ACOG Practice Bulletin no 121: Long-acting reversible contraception: Implants and intrauterine devices. Obstet Gynecol. 2011 Jul; 118(1): 184-196.

Atenção à Saúde da Mulher Privada de Liberdade. Edição, distribuição e informações: Universidade Federal de Santa Catarina Campus Universitário, 88040-900, Trindade Florianópolis – SC.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 2.836 de 1o de Dezembro de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT). Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres /Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 300 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, no 26)